

## **CONHECER O CMI: rumo aos 80 anos**

**Por G. MACEDO (Brazil, CMI)**

A CMI - Confederação Maçônica Interamericana foi fundada em 1947, motivada pelo desejo de unir a Maçonaria latino-americana, que havia presenciado a ruptura maçônica européia causada pelos anos da Segunda Guerra Mundial.

Após 75 anos, a CMI tornou-se a maior organização maçônica do mundo, abrangendo quase 100 Grandes Lojas Maçônicas espalhadas por países da América do Sul, Central e do Norte, Caribe e Europa.

Atualmente, o CMI promove um modelo inovador de integração da Maçonaria, com o objetivo de desenvolver todo o potencial existente, compondo um sindicato que soma aproximadamente meio milhão de Maçons.

O CMI é composto por dois órgãos deliberativos e um executivo. Os deliberativos são a Grande Assembleia e o Conselho Executivo. O órgão executivo é a Secretaria-Geral Permanente. Seu órgão máximo, a Grande Assembleia, elege o Presidente e o Secretário Executivo da Confederação. Compete ao Secretário Executivo gerir a Secretaria-Geral Permanente, composta por nove Direções, duas Comissões e o Centro de Documentação Histórica; que asseguram o bom funcionamento do CMI e de seus diversos programas e projetos. De acordo com o Regulamento Geral, no art. 5, “o Secretário Executivo tem os mais amplos poderes para resolver todos os assuntos que são promovidos e aqueles que se julgam promovidos”.

A missão do CMI é “promover a construção de um modelo institucional inovador integrando a Maçonaria Ibero-Americana e, por extensão, a Maçonaria Universal, assente em três pilares extremamente interligados: Comunicação, Colaboração, Participação”. E os objetivos do CMI são:

- Coordenar as ações maçônicas dos Grandes Organismos Confederados em torno de problemas comuns, respeitando os princípios de soberania de cada um deles;
- Contribuir para todos os esforços a nível nacional e internacional, pela defesa da liberdade, dos direitos humanos, da justiça, da verdade e da manutenção da paz;
- Estabelecer as bases para a realização, manutenção e consolidação da educação maçônica.

Por meio da troca de ideias, atividades e experiências, o CMI coordena programas e projetos maçônicos internacionais que colaboram para o crescimento e desenvolvimento da Maçonaria, sempre em defesa dos princípios da democracia, liberdade, justiça, paz e solidariedade. Um exemplo desse intercâmbio são os Seminários Regionais que acontecem em todas as Zonas da Confederação.

O CMI possui um site institucional trilingue, que oferece acesso gratuito a uma biblioteca maçônica virtual, com milhares de livros, revistas e artigos relacionados à Maçonaria. Seu convênio com a OEA – Organização dos Estados Americanos – visa defender a liberdade e a democracia em todo o continente americano. E sua revista mensal traz informações e notícias para dezenas de milhares de maçons ao redor do mundo.

Assim é o CMI: uma organização internacional que supera barreiras geográficas e culturais para colaborar com a visão maçônica da busca da felicidade e do bem-estar da humanidade.